



Sr. Nerêu Ramos

A Cisão Liberal Agravou-se

Prefeitos e diretorios já estão de faca ao peito para se definirem



Sr. Aristiliano Ramos

Aristiliano vencerá Nerêu?! — Com que roupa?...

POLITICA DO ESTADO

Em crise a dupla Nerêu-Aristiliano

QUANDO o parecer do relator José Linhares, no Superior Tribunal Eleitoral, estuporou a muita gente, já ninguém devêra ter dúvidas quanto ao resultado das eleições catarinenses, na suprema côrte.

Anuladas as sublinhadas; invalidadas as quatro secções renovadas, nas quais imperou a compressão mais desbragada; apurada Praia Grande, onde o eleitorado votou livre e sem coacção, estaria reposta a ordem jurídica nos trabalhos eleitorais de Santa Catarina.

Entretanto, assim não se fez. Mas, como Deus escreve direito por linhas tortas, nem tudo, ainda, está perdido.

A vitória do Partido Liberal foi um assalto á mão armada, feito contra o eleitorado catarinense. Não é vitória, é pilhagem. Mesmo assim, a Coligação não está derrotada, mas fortíssima, com excelentes elementos de combate. Tem ela 14 deputados unidos, leais, intemeratos. Eles, os liberais, têm apenas uma precaria maioria de tres constituintes, e estão desunidos, na mais acêsa luta de competições pessoais.

Enquanto isso, assoalham, por aí, que chefes coligados desenvolvem manobras para um acôrdo. Já uma nota oficial, assinada pelo Secretário do Interior, feriu a tecla. Mas, tudo isso é pura fantasia. Si a Coligação tem sondado o acampamento adverso, é para conhecer-lhe a temperatura, tirando, da observação, conclusões possíveis.

E' verdade que os coligados não pretendem fazer opposição apaixonado, sistematica, apenas para combater adversarios. Nunca, todavia, abdicarão dos seus pundunores de lealdade e brio, para colaborar, interesseiramente, na pseudá vitória dos que, somente pela força e pelo terror conseguem manter-se nas posições de mando.

Fazer politica, dizem, é fazer guerra. Mas, só se deve combater, quando esgotados todos os recursos suasorios ou diplomaticos. Enquanto houver probabilidades de solução pacifica para derimir contendas, ninguém deve empregar o recurso extremo da luta.

Santa Catarina está desiludida dos que a têm orientado e conduzido, nos altos postos situacionistas, de 30 para cá.

Dizem que a Coligação perdeu a batalha. Não lembram, porém, as circunstancias em que a perdeu. E silenciam sobre os espancamentos, as ameaças, o subôrdn e uma série infinda de processos truculentos, pôstos em prática por quem aciona a máquina eleitoral que a Revolução montou no Estado.

Depois, esquecem-se de que, muitas vezes, bem se pôde perder na lutã e ganhar na paz...

Disto teriamos exemplo com Mitre — Urquiza.

Urquiza nunca foi derrotado, e Mitre, sempre derrotado, nunca perdeu a partida. Vencia no tratado de paz.

Os chefes coligados, com as suas tradições e com o seu comprovado patriotismo, saberão

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 17 DE MARÇO DE 1935

ANO IV — NÚMERO 169

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

Verdadeira Caçada Humana! Os Gravissimos Acontecimentos De Manaus

MANAUS, 8 (P) — O Carnaval teve um fim tristissimo nesta Capital.

Ontem, á noite, quando a Avenida Eduardo Ribeiro regorgitava de povo, registrou-se grave conflito em frente a Leitaria Amazonas, entre soldados do Exército, a Guarda Civil e paisanos.

Um guarda matou a tiros tres soldados do Exército, ferindo outro gravemente, assim como um transeunte.

Imediatamente estabeleceu-se indescritivel panico. A cidade toda se alarmou, paralizzando o serviço de bondes e outros veiculos.

Forte contingente do Exército desceu para a rua, prendeu os guardas e ocupou o quartel da Chefatura de Policia e a Casa de Detenção.

Um piquete de cavalaria iniciou o policiamento da cidade.

Houve uma verdadeira caçada humana.

O governador Alvaro Maia e o chefe de Policia do Estado, sr. Marcio Nilo Lessa, estiveram no quartel da unidade federal, conferenciando com o coronel Oto Feio da Silveira.

A's 10 e meia da manhã de hoje, o policiamento continúa a ser feito pelo Exército, estando a cidade em ansiosa expectativa.

— A opinião geral sobre os acontecimentos de ontem, é de que está criado um «caso», cuja solução muito influirá no prestigio do governador Alvaro Maia.

desenvolver a finura de Mitre, deixando para os adversarios a rudeza de Urquiza.

E por que perdemos no caso dos recursos eleitorais? Perdemos porque, no Brasil, a justiça eleitoral ainda está no berço. Predomina a mentalidade governista.

A verdade assistira á Coligação, mas não fôra reconhecida, nem proclamada. Mistificaram-na os liberais, conseguindo oculta-la aos olhos da magistratura tateante.

Do que vale, porém, a vitória liberal, com a cisão que aí está? Prefeitos e diretorios já estão de faca ao peito, para que se definam. «Quem não é por mim é contra mim». — Eis o credo interventorial.

E caminhamos, assim, para rumos ignorados, incertos.

O Partido Liberal, depois da sua triste vitória, dividiu-se francamente em duas alas: a direita e a esquerda. A primeira chefiada por Nerêu, com 13 ou 14 deputados; a segunda por Aristiliano, apenas com 3 ou 4. Dizem os da esquerda que Nerêu é excessivamente orgulhoso e exclusivista; não quer amigos, quer capachos.

Pondo de parte a acusação esquerdista, observamos que, por mais de uma vez, a Interventoria já foi politicamente «blefada». Ainda com a anulação de uma urna, do Rio Uruguai, perdeu, em superior instancia, mais um de seus candidatos. Tantas e tão ruidosas têm sido as derrotas que lhe inflige Nerêu, que ninguém poderá supôr perca ele, agora, a partida definitiva, no caso da presidencia do Estado.

Os dias que correm

Não são de todo tranquilizadores

PORTO ALEGRE—A Brigada Militar ofereceu uma festa ao interventor Flôres da Cunha, na chacara Bananeiras, por motivo do aniversario do chefe do governo gaúcho.

Estiveram presentes, alem dos secretarios do governo estadual, os generais Parga Rodrigues e Toledo Bordini e demais oficiais da guarnição de Porto Alegre.

Saudou o interventor federal, o coronel Canabarro Cunha, que fez presente ao aniversariante, de um belo cavalo mestiço.

Em seu discurso de agradecimento, teve o general Flôres da Cunha oportunidade de dizer que «não são de todos tranquilizadores os dias que correm, mas o Rio Grande do Sul e o Exército saberão assegurar a ordem a todo transe.»

Já a nota oficial, dizendo que senadores, secretarios de governo e tudo mais, só será escolhido dentre liberais, foi um engôdo para captar a confiança de Nerêu. Mas é o indice da transigencia do sr. Aristiliano, que, apenas com seus correligionarios, não pôde enfrentar Nerêu.

Inutil mascarar a face da situação. Só ha, em tudo isso, uma verdade, que é esta: a Coligação, com os seus 14 deputados, coloca os liberais no terrivel dilema de permanecerem no sacco de gatos em que se encontram, ou, então, debandar de uma vez.

Sem auxilio da Coligação, um não vencerá outro. Partindo desta premissa, que é real, a posição Coligada é magnifica.

Os dois antagonistas liberais teimam em não se entender, nem se harmonizar.

A vaidade pessoal de ambos, Nerêu e Aristiliano, não permite que um transija com outro, cedendo-lhe de bom grado a presidencia, mesmo em troca de uma senatoria. Mas um terá necessariamente que ceder. E não sendo o presidente, será o vencido. Terá que se contentar com as gôrdas e vantajosas remunerações de senador; mas, muito menos gordas e vantajosas, que as de presidente do Estado, onde o homem põe e dispõe de tudo, inclusive dos destinos de outros homens e de todo o erario público...

E' este, afinal de contas, o panorama politico de Santa Catarina. Nem outros comentarios comporta, o momento que atravessamos.

Os indigitados extremistas

RIO, 12. — Embora a policia afirmasse tê-los pôsto em liberdade no dia seguinte ao de sua prisão, os empregados da Light, apontados como participantes do complot extremista da estação de Sapê, só agora começam a aparecer nesta Capital. O último grupo recém-chegado compõe-se de Gustavo de Medeiros Pontes, Antonio de Sousa Bitencourt, José Barreto de Araujo, Antonio Pinto Magalhães e Antonio dos Santos Rafael.

Narram estes homens que depois de dois dias de permanencia no xadrez da Policia Central, foram removidos para as prisões subterraneas da Policia Especial.

Dali seguiram em automoveis para bordo do «Campos Sales», com destino a Belém do Pará.

Ao chegarem, porém, á

Vitória, receberam a noticia de que estavam livres em consequencia de uma ordem de «habeas corpus», sendo apresentados á Chefatura de Policia espiritosantense, que os intimou a abandonar a cidade no prazo de doze horas.

Sem recursos, os indigitados extremistas resolveram seguir a pé o leito da Leopoldina Railway, vindo parar, extenuados e em estado de grande miseria, na estação denominada Guiomar, depois de uma caminhada de cerca de 120 quilometros.

Acolhidos ali pela população local, que, condoída de sua sorte, lhes forneceu alimentos e abrigo, os indigitados extremistas, com recursos postos á sua disposição pelo sr. Roberto de Medeiros Pontes, irmão de Gustavo Pontes, que ali foi ao encontro dêste, vieram, de trem, para esta Capital. Apenas os de nomes Agenor Marinho e Luis Copeli Catalani ficaram em Guiomar, por se acharem atacados de forte reumatismo, que os impede de se locomover.

Saponaceos

Do sr. Luiz Silva Costa, com agencia de representações e consignações nesta praça, recebemos diversas amostras dos saponaceos «Limpol», «Radium», «Lusomar» e «Mon Bijou» produtos da «Fábrica Belém», de S. Paulo. Os aludidos saponaceos são indispensaveis para o asseio do lar, pois limpam admiravelmente, metais, talheres, vidros, espeelhos, ladrilhos, louças, encerrados, madeiras pintadas, etc.

Além da grande utilidade que possuem para limpeza de toda a casa bem cuidada, os referidos saponaceos são de facil aquisição pela economia dos seus preços.

Somos muito gratos ao sr. Luiz Silva Costa pela gentileza da oferta.

IMPRIMOS, CARTÕES, PAPEL PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, RÓTULO, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS, ETC.

INTERVENTOR ARISTILIANO RAMOS, CHA-

MADO URGENTE AO RIO ?

PERVERSIDADE !

Prêso pelo capitão Trogilio Melo o sicario "Siriri", assassino de Otavio Martins

DOMINGO passado, Laguna amanheceu sob uma nova despressiva. Houve, na população, um movimento de desafogo.

E' que o capitão Trogilio Melo, delegado regional, havia capturado o sicario Antonio Jeronimo Delfino, vulgo *Siriri*, que assassinou, com uma facada, o sr. Otavio Martins, negociante e industrial, residente em Saco Grande.

O assassino é um perverso, com os peiores antecedentes judiciais. Já tem cometido vários crimes, ficando sempre impune, devido a proteção que lhe dispensam os mandões de Imaruí, entre os quais o prefeito Pedro Esaú, o delegado de policia e demais autoridades. Tão protegido é *Siriri*, que tem, até, um irmão, como inspetor policial de Saco Grande.

E' ele proprio servia de capanga á policia do infeliz e desgovernado municipio vizinho.

Siriri é canhoto. Fere de preferencia com a mão esquerda. Tem astucia de raposa e, antes de ferir, procura enganopar a vítima, para apanha-la de falsa fé.

No caso do assassinato de Otavio Martins houve premeditação. O irmão de *Siriri* era inimigo capital de Otavio, e teria incumbido o sicario de assassinar o seu contrario.

Tanto que a mulher de Antonio *Siriri*, estando no oitavo mês de gravidês, sentiu-se, um dia, tocada de remorso. E pediu á propria mãe, por piedade, que fosse avisar Otavio, visto o marido lhe haver dito que tinha resolvido assassina-lo.

— Pelo amor de Deus,

minha mãe ! Vá avisar a-quele moço, que Antonio quer mata-lo.

E de joelhos, mãos postas para o alto, numa crise de angustia, a pobre senhora supplicava em pranto.

— Deus que me mate no momento do parto, para não vêr essa injustiça !

E, realmente, antes de consumado o bárbaro crime, a esposa de *Siriri*, ao dar á luz um novo sêr, morreu calmamente, não tendo a desventura de assistir ao homicidio de Otavio, pessoa geralmente estimada e benquista em toda aquela zona.

* * *

Logo depois do crime, uns dois ou tres dias, ainda se assistiu, em Saco Grande, um deprimente linguajar do inspetor policial Custodio Delfino, indigitado como tendo mandado o seu irmão *Siriri* eliminar Otavio.

O fáto foi o seguinte :

Quando um amigo da vítima se queixava de que o lugar havia ficado triste depois do assassinato, o inspetor de quartelão interrompeu-o bruscamente, dizendo:

— Isso não. Agora é que está bom !

Como se recordam os leitores, o crime se deu numa festa feita pela vítima, domingo de Carnaval. Mal começou o folguêdo, um individuo entrou de importunar Otavio, exigindo bebidas e fazendo ameaças. Tal individuo é cunhado de *Siriri* e foi quem armou a badeirna. Ha provas de que, antes de provocar o atrito, esse sujeito chegou-se a *Siriri* e perguntou-lhe:

— Quando o moço aparecer o que devo fazer ? — Ao que *Siriri* lhe respondeu de pronto: — «Tú já sabes»... Isto foi ouvido pelo irmão

de Abraão Vitório.

E já sabia mesmo. Tanto que, chegando Otavio, o cunhado de *Siriri* provocou a «lambança»... e saiu.

O sicario disse então: — Vou sangrar esse bandido que quer estragar a festa do seu Otavio!

Mas, ao invêz de sangrar o «bandido», que é seu cunhado, sangrou perversamente Otavio Martins, a quem havia prometido matar.

* * *

O sicario *Siriri* está prêso e recolhido á cadeia pública. Mas a politicalha de Imaruí já açulou o inspetor de quartelão do Saco Grande, pondo-o ao encaço dos «amigos», afim de que se empenhem, por todos os meios, para a liberdade do assassino. Querem solta-lo por *habeas-corpus* ou dar-lhe fuga da prisão.

O delegado Trogilio, po-

Serão Renovadas

As Eleições Em Parati

RIO, 12 — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior decidiu mandar renovar as eleições realizadas na secção de Itapocú, municipio de Parati, nesse Estado.

Henrique Ramos Fortes

A diretoria da simpatica agremiação S. R. «Anita Garibaldi», em reunião efetuada a 24 de Fevereiro p. p., resolveu, por unanimidade de votos, conferir ao sr. Henrique Ramos Fortes o titulo de socio benemerito.

O sr. Fortes, socio fundador do «Anita», é agraciado, por justiça e por direito, com a mais alta distincção que aquele grupo social confere aos seus agremiados. Certo, assim procedendo, o «Anita» premeia um dos mais fortes baluartes da sua existencia e do seu progresso.

Assinem o «Correio do Sul»

Cinema Central

Hoje, ás 6,45 horas, será focalizado: «Abraços traiçoeiros», da Universal, com George Sidney e Charles Murray. A' noite, além de três «suplementos», filmarse-á a pelicula da Warner First, denominada: «Capricho Branco», com Kay Francis, Ricardo Cortez e outros artistas de incontestavel fama mundial.

Dr. JOAO de OLIVEIRA
—ADVOGADO—
Aceita causar crimes e civis

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

RELIGIAO

Religio da Matriz

Domingo, passado realizou-se a inauguração do relógio da Matriz, tendo sido entregue aos cuidados da Irmandade do Ss. Antonio dos Anjos, dirigente das propriedades da paróquia, sob as ordens do respectivo antistite e vigario. Usaram da palavra na ocasião da inauguração o dr. Antonio Dib Mussi e o sr. Valmor Castro que foram muito aplaudidos.

* * *

Missas da semana

HOJE, domingo, serão rezadas duas missas á hora de costume.

Na missa das 7, terá comunhão geral das crianças.

A's 3 horas doutrina para as crianças; ás 6 horas terço e benção.

Segunda-feira, missa por Alexandre Ventura e Otavio Hermenegildo Pereira; terça, por Sizio Machado; quarta, por Cantalice e Alfredo Gonzaga; quinta, em ação de graças, na capela do Magalhães. Logo após a missa será lançada a benção ao novo grupo «Ana Gordin». Sexta-feira e sabado missa em Cabeçadas. No proximo domingo haverá a comunhão geral da Associação de S. Terésinha

* * *

A' 3 do corrente mês, no café Tupi, perante vários convivas, correu a rifa do veadinho, saindo premiado o n.º 6, em poder da menina Miriam Mussi, filhinha do sr. Mussi Dib Mussi, comerciante local.

Leiam o «Correio do Sul»

Sociais

CONSORCIOS

Realizou-se a 9 do corrente, em Pedras Grandes, o consorcio do sr. Idalino Freta com a senhorita Zoê, filha do sr. Manuel Corrêa.

* * *

VIAJANTES

Elias Karam

Vindo de Porto Alegre, via-Araranguá, encontra-se nesta cidade o doutorando Elias Karam, nosso colaborador e quintanista na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

* * *

Viajou a Florianopolis o sr. Jorge Manuel de Bem, negociante e intendente distrital de Pescaria Brava.

Deposito de Fiança Federal

Um ex-funcionario queixou-se, em nossa redação, de que, deixando o seu emprêgo federal, ha mais de tres anos, ainda não conseguiu receber a importancia que depositou, como fiança. E após muitas reclamações, foilhe dito que, para retirar a fiança, terá que aguardar a tomada de contas no Tribunal competente, o qual vai ainda, apurar si houve irregularidades, na vida funcional do ex-serventuario.

Enfim, terá que esperar mais 5 anos, no mínimo.

E' essa uma das «belezas» do aparelho burocratico federal !

Balsamo St. Helena
Activo Medicamento para combater todas as dores

O SR. ARISTILIANO RAMOS NAS PARAGENS SULINAS

NA PROXIMA terça-feira deverá chegar ao sul-catarinense o chefe do governo estadual, interventor Aristiliano Ramos. Sua excia. vem a Orléans, inaugurar ali o grupo escolar «Comendador Costa Carneiro». E visitará Laguna, conforme comunicação oficial dirigida ao sr. Pompilio Bento, chefe liberal.

Da última vez que o cel. Aristiliano esteve no sul do Estado, ha pouco mais de tres anos, entre 14 e 18 de Janeiro de 1932, não acalentava, sequer, a esperança de ser um dia interventor ou presidente de Santa Catarina. A Revolução de Outubro, que o havia encontrado de armas na mão, tinha nele, então, pelo seu espirito de bravura e intrepidez, um dos maiores pregoeiros da sua ideologia.

Visitando *Correio do Sul*, o cel. Aristiliano percorreu nossas oficinas, e demorou-se longamente na redação do jornal, onde, ocupando a mesma poltrona que ora ocupa o reporter que traceja

estas linhas, discorreu sobre a situação estadual, verberando, em frases quentes, a indecisão de uns, a maleabilidade de outros e a preocupação acomodaticia de quasi todos...

E' que ao bravo lageano repugnava conformar-se com estar o governo em mãos de gaúchos, e sópreconizava, com franqueza e pujança de idéias, uma solução honesta: ser Santa Catarina restituída, quanto antes, á posse de si mesma.

Decorridos vários meses, os bons fados do sr. Aristiliano Ramos se encarregaram de guinda-lo á mais alta posição no Estado, qual a de interventor federal. E nesta qualidade oficial, retorna ao sul-catarinense, onde, em 1932, tinha talvez meia duzia de amigos velhos, e hoie, 1935, tem alguns milhares de novos amigos, tão prontos a abandoná-lo, quão depressa o abandone a bôa fortuna, que o mantem no alto pósto em que se encontra...

Em todo caso, o interven-

tor Aristiliano vai percorrer a zona. E que se aproveite da visita para conhecer das necessidades sulinas, provido-as do melhor modo.

* * *

Em Orleans, deve sua excia. visitar a cadeia, e vêr o imundo pardieiro em que se encerram, ali, infelizes delinquentes ou infratores do Código. Não lhe será difficil mandar construir edificio destinado ao forum, servindo, igualmente, para reclusão de detentos.

Mas, nem só de cadeia precisa Orleans.

A alma católica, repassada de fé, vibra agora com a construção do seu novo e majestoso templo. Deve-se a iniciativa ao vigário da paróquia, o qual luta, para isso, com toda sorte de sacrificios.

Sua excia., o Interventor Federal, bem poderia fazer o donativo de alguns contos de réis, á construção da Matriz de Orleans.

Um forum... e um templo ! Duas sédes de poderes diametralmente opostos: o judiciario, que aflige, e o espirital, que desoprime. O que castiga... e o que perdôa. A justiça do homem... e a justiça de Deus.

* * *

Mas, si sua excia., o Interventor, preferir ouvir queixas e recriminações contra uma justiça quasi toda politicante, contra seus pre-

postos e suas autoridades, cá pelo sul, estamos em que, por toda parte, um clamor se erguerá, reclamando contra aplicação de leis, de dinheiros públicos, desperdícios e malversações, além de frequentes atentados á segurança e liberdade do cidadão indefeso e pacato...

Tudo isso, porém, é muito triste. E já chegou, até nós, a campanha do otimismo no viver; sejamos alegres. E resignados no sofrimento...

* * *

Correio do Sul não será, desta vez, visitado pelo Coronel. Mas, saída sua excia., o Interventor, Aristiliano Ramos. E faz votos para que atravesse toda zona sulina sob aplausos e louvores da população. Mas, cuidado ! O abraço dos politicos, por exemplo, é, quasi sempre, abraço de tamanduá. Na traição e na perfidia, aberta de mais e crava as unhas...

* * *

Quando chegar a Laguna, sua excia., o sr. Interventor, terá, por aqui, uma novidade.

O Interventor chamado ao Rio, com urgencia ?

O Coronel Aristiliano Ramos havia telegrafado, avisando a sua vinda ao Sul, terça-feira. Fomos, porém, informados, a última hora, que sua excia. foi chamado ao Rio, com urgencia, afim de solucionar o caso politico de Santa Catarina, que se complica de modo alarmante.

E, afinal de contas: — o Interventor virá ao Sul, ou seguirá ao Rio ?...

SR. INTERVENTOR! A Prefeitura de Laguna está devendo mais de 60 contos e não pôde coonestar a proveniencia do seu débito

Onde a moralidade desta administração?...

GRAVE CONFLITO

Em Fortaleza

Oito mortos e muitos feridos

FORTALEZA, 7 (P.) — Em consequencia de um atrito entre soldados do Exército e da Policia, verificado no sábado último, ocorreu ante-ontem um sério conflito do qual resultou tombarem oito mortos e muitos feridos.

Os sangrentos acontecimentos se originaram na avenida Tavares de Lira, onde se realizavam os folguêdos carnavalescos, estendendo-se depois a vários pontos da cidade.

O tiroteio durou algumas horas. As autoridades tomaram as providencias que o caso exigia. As praças do 21 B. C. e do Corpo de Policia estão impedidas nos respectivos quartéis.

A residencia do interventor está guardada por metralhadoras.

FORTALEZA, 7 (P.) — Já se conhece novos pormenores da tragica occorrenca da noite de terça-feira ultima.

Nesses sangrentos acontecimentos da praça do Ferreira, registaram-se oito mortes, saindo 12 pessoas feridas.

Presume-se que existam outros feridos, dada a intensa fuzilaria no momento em que aquela praça se achava repleta de senhoras e crianças.

Entre os feridos estão duas praças do 21 B. C. O entêro das vitimas realizou-se, hoje, á tarde, com grande acompanhamento.

Noticiam os jornais que desde sábado último vinham se registando pequenos atritos entre os soldados do Exército e da Policia, culminando com os acontecimentos do dia 5.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças infernas —
Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

LINHA DE ONIBUS

Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

Os Acontecimentos Em Alagôas

O Povo Tenta Invadir O Palacio do Gôverno

MACEIO, 8 (P.) — Indignada com os últimos atos do sr. Osman Loureiro, interventor federal, grande massa popular procurou depô-lo, tentando mesmo invadir o Palacio do Gôverno.

Nesse momento, estabeleceu-se forte tiroteio, havendo muitos feridos e alguns mortos, tendo o povo sido repellido pela guarda de Palacio, que ultimamente fôra reforçada.

Durante o conflito a policia efetuou várias prisões, sendo indigitados como chefes do movimento popular os irmãos Góis Monteiro, dissidentes da interventoria

Teme-se novas investidas por parte do povo, sendo grande a exaltação dos animos.

Reina intensa inquietação em todos os meios, havendo o comercio cerrado as portas.

O interventor, ao que consta, determinou que parte das forças policiaes destacadas no interior regressassem á Capital.

Joia perdida

A menina Janice, filha do sr. Colimerio Ramos, veiu á nossa redação entregar um relógio de ouro, com raios de platina, encontrado junto a casa do sr. Rubi Teixeira, nesta cidade. A joia pertence a senhorita Nadir Fonseca e foi-lhe devidamente entregue, tendo a menina Janice obtido a gratificação prometida

Leiam o «Correio do Sul»

A explosão de um plano criminoso que deveria deflagrar em vários Estados

RIO, 8 (P.) — O general Góis Monteiro, falando ao «O Globo» sobre a reunião do Clube Militar, disse:

«O Exército, grande força armada nacional, não é composto de meia duzia de officiaes que discutem e que se agitam. Em todo o Brasil quatro mil e tantos officiaes e setenta mil soldados permanecem indiferentes ás agitações, trabalhando concientemente para o desenvolvimento da patria. Não é lícito envolver o nome do Exército brasileiro em pequenas agitações, que não significam cousa alguma».

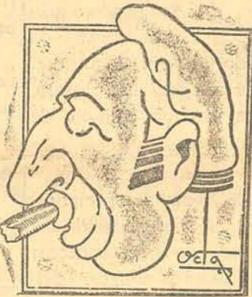
«De tudo isso — prosseguiu — ficam de pé, cada vez mais alicerçadas, as minhas declarações anteriores, feitas para prevenir o Exército: Tudo não passa de infiltração de elementos subversivos, a soldo de comités estrangeiros, pagos para promover a desorganização no Brasil e, principalmente, o desmembramento das forças armadas para servir interes-

ses estranhos ao nosso país».

Concluindo, fez o general Góis Monteiro a seguinte revelação:

«A ação d'esses comités, servidos muitas vezes por brasileiros desclassificados e por outros que se deixam levar por ignorancia ou por bôa-fé, ficou patente, na terça-feira de Carnaval, com os motins no Amazonas, no Rio Grande do Norte e no Ceará. Era a explosão de um plano criminoso, lentamente preparado, que deveria deflagrar concomitantemente no Rio, São Paulo e outros Estados».

TROPAS NA FRONTEIRA



Sr. Flores da Cunha

A «Noticia», de Joinville, de domingo, publica o seguinte :

«Seguramente informados, podemos adiantar que estão acampados em Marcelino Ramos alguns corpos provisórios do Rio Grande, sob o comando do coronel Moura Assis.

Nos circulos militares estranha-se essa providencia do sr. Flôres da Cunha.

TRANSFERENCIA

RIO, 12 (P.) — Por decreto do gôverno da República foi transferido da Diretoria Geral do Ensino Naval, para a Escola de Aprendizes Marinheiros, neste Estado, o 1º tenente professor Afonso Vanderlei Junior.

OS GRAVES

Acontecimentos em Alagôas

RIO, 12 (P.) — O sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro acha-se preso á disposição do ministro da Justiça.

Sabemos que s. s. impetrou uma ordem de «habeas corpus».

VITORIA ?

«A Patria», de Florianopolis, insere o seguinte :

— «Com a decisão divulgada, do Tribunal Superior, está terminado o pleito de que foi cenario o nosso Estado, para a eleição dos representantes á Assembléa Constituinte e á Camara dos Deputados.

Vale registrar que o eleitorado livre de Santa Catarina soube cumprir o seu dever.

Vale, tambem, o registro de que os seus legitimos mandatarios, os candidatos e os dirigentes da Coligação não desmentiram a confiança de que se viram depositarios, acompanhando-o desde os comicios na praça pública até ás barras dos Tribunais, na defesa do respeito que deveria merecer a vontade conciente de um povo, e a validade inequivoca dos seus sufragios.

Estes têm, neste instante, a consciencia tranquila pelo dever cumprido. Entretanto, nem a todos coube papel tão honroso. E não coube principalmente áqueles que na hora do prelio civico, vacilaram entre os anseios da alma coletiva e os acenos apetitosos das sinecuras, os gestos fanfarronescos e comprometedores da ameaça, da violencia e do subôrno.

Vacilaram e transigiram.

Do contraste das atitudes expostas, mais altos, mais expressivos e confortadores se tornam a coragem, o ardor civico, e o destemor dos que arrostaram as iras e os appetites dos triunfadores ocasionais.

Aliás, a transigencia assinalada, se porventura aumentou numericamente o resultado do pleito, e em vantagem diminuta, tirou toda a limpidez da problematica vitória, alcançada não pelo cotejo simples dos numeros, não pela supremacia indiscutível dos sufragios, mas, apenas, em recursos outros, por entre interpretações divergentes e circunstancias ocasionais.

Foi assim a vitória eleitoral do partido, que existe e que venceu, apenas, porque teve a sustenta-lo a Interventoria, que já anteriormente o ressucitára.

Mas a vitória politica, a expressão insofismavel e clarinante da vontade do eleitorado altivo e independente, esta coube á Coligação, que reunindo partidos com existencia própria e tradições honrossissimas, contou na luta, apenas com eles e com a solidariedade entusiasta do povo e não com os arranjos, os empregos faceis, as violencias, a força e o tesouro, alicerces delituosos em que se assentou a atividade do partido adverso, si é que se deva chamar de partido, um grupo que de transação em transação se reuniu em tôrno do poder, para dele arrancar, nas mais coleantes manobras, a série de atentados aos principios de moral politica e á liberdade de escolha, atentados que hoje enfeitam espetacularmente o seu inestético carro de triunfo.

Mas a Coligação aí está, sob a bandeira que a conduziu na luta, — a legenda magnifica e gloriosa «Por Santa Catarina».

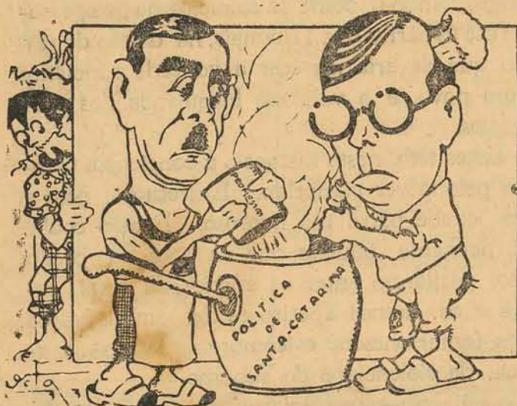
Aí estão os seus homens, os mesmos que dedicaram á sua terra e ao seu povo o melhor do seu espirito e o mais forte das suas atividades.

Estão, Partido, dirigentes e dirigidos, nos mesmos ideais defendidos, sem desfalecimentos, sem receios, altivamente, inspirados todo no mesmo espirito de fé nos destinos de Santa Catarina e do Brasil e na mesma confiança inquebrantavel nas reservas civicas e morais dos seus patricios».

NERÊU RAMOS — AFIRMAM — SERÁ DE QUALQUER MODO O PRESIDENTE



DISPONDO de 13 ou 14 deputados liberais, conseguirá Nerêu Ramos 3 ou 4 dentre os ligados. E terá, assim, garantida a sua eleição contra Aristiliano, mesmo tendo este as simpatias manifestas do presidente Getúlio e do interventor Flôres da Cunha



— Quem meche é Nerêu. Mas quem põe os temperos é Aristiliano.

Está em efervecência a política estadual, nos arraiais do liberalismo.

Vindo ao sul-catarinense, para uma coordenação de forças políticas, entendeu-se o sr. Fontoura Borges com todos os prefeitos e diretores sulinos. E emprazou-os a se definirem a favor do sr. Aristiliano Ramos.

Assim, já se manifestaram expressamente os seguintes:

Prefeito Luiz Pizolati e o deretorio de Orleans; prefeito Lucas Bez Bati e o deretorio de Urussanga; prefeito Elias Angeloni e o deretorio de Cresciuma; prefeito Asterioide Arantes e o deretorio de Araranguá; prefeito Bernardo Schmitz e o deretorio de Jaguaruna; prefeito Pedro Esaú e o deretorio de Imaruá. Todos estão firmes, para o que der e vier, com o sr. Aristiliano Ramos...

Um, que está na maromba...

O prefeito Marcolino Cabral não quis se definir de pronto. E com ele o deretorio de Tubarão. Achou,

porém, que não devia ficar de longe, apenas na maromba. Por isso, tomou o sr. Marcolino um automovel e dirigiu-se a Florianopolis. Ali, ele se definirá, ou, então, já se sabe: porta da rua, serventia da casa.

Firme e coerente

Atitude de firmeza e coerência é, incontestavelmente, a do sr. Pompilio Bento. Ninguém o afasta da sua posição. E' Nerêu Ramos,

a todo transe. Cairá com o chefe ou subirá com ele. Nada fará, sinão em obediência a palavra de Nerêu Ramos. Pompilio, aliás, não está isolado. Acompanham-no vários amigos e também o prefeito municipal.

Mas o directorio cindiu-se. O guarda da Mesa de Rendas Estaduais, Hilarião Pacheco, está chefiando o grupo oposicionista, dentro do partido liberal lagunense. De guarda estadual passará, talvez, a chefe politico de Laguna...

A conduta do sr. Pompilio merece, todavia, especial registro. E' nas horas de dificuldades, que se conhecem os verdadeiros amigos.

As coisas estão neste pé. Garantem, porém, vários liberais, dentre os mais graduados, tanto aqui como em Florianopolis, que o sr. Nerêu Ramos ganhará longe a partida. Será de qualquer modo o presidente. Para isso, dispõe de 13 ou 14 deputados liberais, contando, desde já, com 3 ou 4 dos ligados: E' o que dizem.

O sr. Aristiliano Ramos tem, porém, as simpatias manifestas do presidente Getúlio Vargas e do interventor Flores da Cunha. Além disso, já está no poder: conta, portanto, com a quasi totalidade dos prefeitos, que são delegados de sua confiança, nos municipios. E conta, igualmente, com os diretores, que são sucursais das prefeituras.

A panela politica está fervendo. Veremos, com tudo isso, como sai o angú.

Vantagens da simpatia

Sábado último comentamos o fato do procurador Eleitoral, dr. Silva Saback, haver recebido cinco contos, por serviços profissionais prestados numa ação, em que, com economia para o erario público, os aludidos serviços deveriam ser efetuados pelo promotor publico.

Comentamos e extranhamos as preferencias pelo jovem e simpatico caudico. Mas não é só ele que tem essas vantagens, pois delas já gozou também o não menos jovem e talvez não menos simpatico sr. Ivens Bastos de Araujo, secretário da Interventoria, deputado estadual pelo P. L. e amigo pessoal do seu presidente.

Assim, ha pouco, recebeu o moço, um conto e tanto da Prefeitura Municipal de Florianopolis, por ter funcionado como advogado em uma ação movida contra a aludida prefeitura, que podia ser muito bem defendida pelo promotor público da comarca...

Mas o que fazer, si os mocinhos são simpaticos? (De 'A Patria', em 11-3-1935)

Os Serviços Profissionais Do Dr. Saback

«A Patria», de Florianopolis, a 9 do corrente, publica: — «Encontra-se no «Diario Oficial» de ontem (aí está um jornalzinho interessante!), na parte destinada ao Tesouro do Estado, entre outras cousas, o seguinte: «Dr. Osvaldo da Silva Saback, honorarios por serviços profissionais na recisão do contrato de Luz e Fôrça de S. José, 5.000\$000».

Já ha tempos, pelo mesmo motivo, recebeu o mesmo senhor vultosa quantia do govêrno do Estado. Julgavam todos que um serviço que fôra feito amigavelmente estivesse, com aquela quantia, pago e muito bem pago. Enganamos, como todo o mundo... Pelo que se vê, os serviços eram muitos e o dinheiro era pouco...

Ha um ponto, porém, que não compreendemos bem. Para semelhantes serviços, parece-nos que o advogado indicado, porque gratuito e manda a lei, deveria ser o promotor público, onde foram prestados os tais serviços.

Porque, então, aparece o dr. Saback nessa história?»

A Policia Carioca

Provoca sérios conflitos

RIO, 8 (P.) — Uma das características do Carnaval carioca está na quasi absoluta ordem pública, sempre reinante no seio da população, nesses três dias de delirio.

Esses aspectos da nossa maior festa, tem aliás, não poucas vezes, dado aos estrangeiros que nos visitam por essa ocasião, ensejo a comentarios que muito honram os nossos fóros de povo ordeiro.

Este ano, porém, quebrando essa nota tão amavel do Carnaval carioca, não foram poucos os conflitos verificados, quasi todos provocados pela policia, sem motivos plausiveis, que se verificou na madrugada de terça-feira, no Restaurante Lido, donde saiu seriamente ferido o comandante Luiz Souto.

Todos os jornais, em veementes protestos, chamam a atenção do chefe de policia, afim de que seja aberto rigoroso inquerito para que sejam punidos os responsaveis por esses atos de selvageria.

Cena de sangue em Cresciuma

Um mineiro barbaramente assassinado

Centro de produção agrícola dos de maior prestigio no Estado, Cresciuma é ainda dos municipios do sul-catarinense que se destacam pela sua riqueza carbonifera. Cortado pela estrada de ferro Tubarão-Araranguá, ali chegam, diariamente, numerosas pessoas de outros pontos, sobretudo trabalhadores, que buscam as minas em exploração, para nelas aplicarem a sua atividade.

A vila fica situada em planicie aprazivel, levemente ondulada, constituindo seu trecho de maior movimento a grande praça central, denominada Etelvina Luz.

Foi aí que se deu a cena de sangue de que vamos dar noticia, segundo os informes que conseguimos reunir, e a qual alarmou toda a população pacata e ordeira de Cresciuma.

A's 16,20 horas do dia 26 do mês findo, chegou aquela vila, procedente de Tubarão, José Nogueira da Silva.

Após rápido descanso no hotel onde se hospedára, Nogueira safu a passeio, dirigindo-se ao «Café São Paulo», de propriedade do sr. Abilio Paulo, administrador de umas das minas de carvão.

Já ali se encontrava Mario Paulino, com quem o recém-chegado travou palestra.

Após o primeiro «trago», Nogueira declarou a Paulino ter a profissão de mineiro. Como o seu interlocutor pusesse em dúvida a sua afirmação, solicitando-lhe que exhibisse seus documentos, provando a sua qualidade profissional, Nogueira entrou em repentina e inesperada exaltação, dizendo que não provaria coisa nenhuma, e terminando por lançar

um desafio: apostava meia duzia de garrafas de cerveja em como era, de fato, mineiro.

Acceita a aposta, ambos esvaziaram as garrafas. Após o último copo, Nogueira couteu no bôlso um papel, que estendeu ao companheiro, arunciando-lhe:

— «Aqui tem a prova de que sou mineiro».

Paulino examinou o «documento» e não se deu por satisfeito:

— «Isto não é atestado, e nada prova».

Foi o suficiente para que o pseudo mineiro se enfurecesse, dirigindo a Paulino os mais pesados insultos.

Compreendendo, sem dúvida, que a questão tomava rumo desagradavel, o insultado levantou-se, circunstancia de que se valeu Nogueira para, num gesto súbito, cravar-lhe o punhal, que lhe atingiu o coração, causando-lhe morte instantanea.

O assassino foi preso em flagrante por dois policiaes, auxiliados pelos srs. Paulino Rovaris e Abilio Paulo, no local do crime, tendo-se este verificado ás 22,30 horas.

Mario Paulino, a vitima, contava 33 anos de idade, era casado e deixa 3 filhinhos. Era natural do municipio de São José, gozando de geral estima naquela vila e no centro mineiro. José Nogueira da Silva, o barbaro assassino, conta 38 anos de idade.

Logo que se deu o fato, correu ao local grande multidão, que tentou linchar o criminoso, não o conseguindo em face das sérias providências tomadas pelas autoridades policiaes. — E' o que noticia «O Estado», de Florianopolis.

DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

